

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE' FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Resposta eloquente

Assim se póde, justamente, classificar a que o ministerio deu aos seus detractores, aos impacientes e aos que, por habito e inclinação passam a vida a dizer mal de tudo e de todos. O simples enunciado das propostas de lei que vão ser presentes ao parlamento basta para demonstrar que, tanto o sr. conselheiro João Franco como os seus collegas de gabinete, souberam honrar os compromissos tomados perante o paiz, cumprindo, lealmente, as promessas feitas. O plano de reformas que ha de ser entregue á apreciação do parlamento constitue uma obra de largo alcance economico e social, que, estamos certos, encontrará ali uma acceitação tão lisongeira, como a que lhe dispensou já o publico.

As tres bases essenciaes em que assenta a Concentração-Liberal e que são: reforma eleitoral com circulos uninominaes; lei de responsabilidade ministerial, que torne efectiva a responsabilidade dos ministros pelos abusos e crimes que pratiquem no exercicio dos seus cargos; reforma da contabilidade publica de modo a garantir uma rigorosa administração e fiscalisação dos dinheiros do Estado; estes tres pontos capitais do programma commum, de progressistas e regeneradores-liberaes, serão objecto de tres propostas de lei sobre as quaes se pronunciarão as camaras. As duas ultimas apresental-as-ha o ministerio logo ao iniciarem-se os trabalhos parlamentares e a primeira não o será longe, tambem, da abertura, como ainda não ha muito declarou o orgão officioso do governo.

Mas ha ainda a accrescentar a estas propostas outras de capital importancia. Assim temos, em primeiro lugar, o Contracto dos Tabacos, a que o parlamento terá de dar prioridade sobre quaesquer outros assumptos, e, depois, pelos diferentes ministerios o seguinte:

Pelo ministerio do reino: Subsídios aos estudantes distinctos e pobres de todas as classes sociaes para irem estudar ao estrangeiro e a professores de instrução primaria a fim de ali se aperfeiçoarem tambem n'este ensino;

reforma do juizo de instrução criminal; a da lei de 13 de fevereiro, modificando os preceitos sobre anarchismo; a da extincção dos passaportes, com excepção dos referentes aos emigrantes; revogação da garantia administrativa relativa a algumas classes do funcionalismo, que de futuro poderão ser perseguidas criminalmente, sem necessidade da auctorisação do governo.

Pelo das obras publicas a primeira proposta a apresentar ás côrtes será a relativa á questão duriense.

Pelo que diz respeito ao orçamento, tem a sua elaboração dado grande trabalho ás repartições competentes, por ser organizado d'uma forma differente dos anteriores. Consta que apresentará um deficit avultado, porque descreve integralmente todas as despesas, que levam as dotações necessarias, visto ser resolução do governo viver dentro das auctorisações e orçamento que foram votados. O orçamento será presente ás camaras no prazo constitucional, isto é, nos primeiros quinze dias. O relatório e propostas fazenda só mais tarde irão ao parlamento, como é da praxe. O que deixamos apontado, que ha de ser ainda completado com outras medidas, mostra bem que se trata de um verdadeiro plano de governo e não de quaesquer medidas desconexas e sem ligação entre si.

Pelo ministerio da marinha tem já sido promulgadas e, estão em via de sel-o, algumas providencias que muito concorrerão para o desenvolvimento das nossas colonias e para o seu engrandecimento futuro. A'manhã deve ir á assignatura, segundo se diz, um decreto regulando a exploração mineira nos nossos dominios ultramarinos. N'esse diploma, promulgado pelo acto adicional, é dada grande latitude, de futuro, ás explorações mineiras e concedem-se garantias aos capitães de qualquer nacionalidade que venham n'ellas a empregar-se. O caminho de ferro e o porto de Lourenço Marques serão collocados sob um regimen especial, substituindo-se a actual commissão de melhoramentos d'aquelle porto, por um conselho d'administração com funcções muito identicas ás do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado. Esse conselho ficará com uma

quasi-autonomia nos serviços de exploração do porto e do caminho de ferro. O respectivo projecto, que é bastante extenso, e que se affirma estar elaborado em bases muito racionais, tendo a justificação o os admiraveis resultados obtidos pelo Conselho dos Caminhos de Ferro do Estado está a imprimir já na Imprensa Nacional. Tambem se pensa em ligar o districto de Inhambane com o de Lourenço Marques por meio de um ramal de caminho de ferro, attendendo ao grande incremento que ali estão tomando todas as explorações, tanto agricolas, como industriaes. Por todas as outras pastas se tem trabalhado, e com grande actividade, na conclusão de differentes propostas que os respectivos ministros levarão ás camaras. Não serão esquecidos os funcionarios do Estado, nos termos que já foram indicados, e, quer pelo ministerio da guerra, quer pelo da justiça, quer pelo das obras publicas, accção dos differentes ministros far-se-ha sentir justificando as esperanças que o paiz depoz nos seus talentos, caracteres e faculdades de trabalho.

Ao parlamento incumbe tambem uma grave missão, a de corresponder aos esforços que o governo e a Concentração Liberal empregaram para bem se sahirem do compromisso solemnemente tomado. A responsabilidade é grande, e sem o concurso das duas partes nada de util poderá fazer-se. Temos, porém, a esperança de que todos saberão compenetrar-se da importancia do papel a desempenhar, convencendo-se de que o paiz deseja mais administração do que politica, no sentido em que é vulgar tomar esta palavra. Ao tédio e á repulsão que os degradantes tumultos do anno passado produziram, deve substituir-se a confiança na accção parlamentar e o respeito pelos representantes do paiz.

Esperamos que assim succeda. O governo e a Concentração Liberal cumpriram o seu dever. Aos outros compete imital-os.

Do «Correio da Noite»

Mattos Graça
MEDICO
Largo da Igreja
Barcellos

Cartas d'aldeia

Valle de Tamei, 20 de Setembro

Tempo secco, o bem secco, de um verão de má apresentação, mas com a mascara, e com o vestuario, de uma primavera no seu Maio, a colher rosas o a atar flôres, assim vão correndo estes dias de um sol e de uma temperatura agradável, em que vamos colheendo as uvas e enchendo os lagares.

Não acertou a parada o astrologo Sfeijoon; dava hontem, na Galliza e em Portugal, chuvas, tormentas, e não sei que coisas mais, que tudo, afinal, deu em prova—disparates. E' bem certo o dito de Ayres de Gouveia—*hoje em dia a sciencia mente...*

O que é certo, é que, o tempo corre á maravilha para uma colheita de vinho de primeirissima ordem. A uva ficou com um bago pequeno por falta da chuva, e produz muito bagago, e vinho muito rico na parte saccharina e na parte colorante. Eu ainda o não vi; tenho visto apenas as mãos dos pizadores, que parecem calçar luvas pretas, e sei do resto, pelo que me dizem.

Estou preso por um pé de sexta-feira, tenho-me-me aggravado e incomodado a ponto, de não poder, com grande pesar meu, ir a uma festa de vinha. Dei principio na segunda feira passada. Os trabalhos da vindima correm com actividade em todo este Valle; e não terá de que arrepender-se, quem se aproveitar d'esto tempo tão de molde para este trabalho agricola.

O astrologo, que já citei, diz que: «de 22 a 23 produzir-se hão chuvas e tormentas na península principalmente desde o S. O. ao Centro e no Mediterraneo, devido aos nuchos de forças que actuarão n'este mar e em S. O. de Portugal.»

Se fosse certo, o que dizem estes figurões, nós estavamos sempre aliagados com chuvas e aquatals por tormentas; mas não será preciso ser-se grande astrologo para a gente desconfiar de uma investida rapida das primeiras chuvas, que podem ser duradouras; e a vindima não o serviço, que se faça tem em seis nem em oito dias.

—Vi n'um jornal que o sr. ministro da fazenda mandou reduzir a um terço a gartificação do pessoal do castro pródial e urbano, do que resulta uma economia de 300 contos!

Vejam para onde ia o nosso dinheirinho!

O governo, a carinhar assim n'este proposito de realizar economias, acabar com sinecuras e nichos por onde se esgotavam os recursos do thesouro, te á ao seu lado, o sem favor, a adhesão do paiz n'uma desattenção completa pelo latir dos libraes e pelo uivar dos mastias.

O paiz o que reclama, são factos: porque de palavriado estamos nós fartos até ás orelhas. O governo não falta ao que prometeu; bem haja.

—A crise do Douro, que não deixa de ser um caso grave a chamar a attenção dos poderes do estado, está sendo tambem um fião, que vai explorando a politica desconfiant e anibicosa.

A crise do Douro é, no meu entender, devida a gente da mesma provincia, o talvez, da que mais grita; porque a mixórdia, que é a causa principal e unica d'esta crise, não é feita n'outra banda. Estarei enganado, mas supponho, que não.

Tambem seria bom que se fallasse na crise do Minho, e a esta é estranha a provincia, que, com ella, só tem a soffrir geralmente.

Um dos mais valiosos recursos dos nossos lavradores é o gado bovino; pois esta fonte principal da nossa riqueza agricola tem lesvalorizado espantosamente; o gado não dá hoje metade do que dava, ha sete annos.

A causa d'esta crise, porque está passando a nossa provincia, não é pela fraude dos provinciaes, mas sim pela importação de gado americano, que se está fazendo, em grande escala, pelo porto de Lisboa.

Era justa a reclamação do governo, como os lavradores do sul já estão fazendo, contra a especulação dos fornecedores da carne em Lisboa, cujos effeitos se reflectem terrivelmente aqui no norte do paiz.

O gado é a maior riqueza da nossa provincia; e a desvalorisação a que desceu já, teria aberto no Minho uma crise terrivel, se não fosse a nossa madeira de pinheiro para paizes estrangeiros.

Mas esta fonte de receita tem de falhar, por que o pinheiro não é arvore que se desenvolva rapidamente.

E, todavia, o Minho não levanta lamurias, nem faz protestos ameaçantes.

Olho, quem tem de olhar por este estado, em que se acha a nossa gente da lavoura, levando em linha de conta a resignação com que este nosso bom povo soffre estas contrariedades esmagantes.

—Vem passar alguns dias na sua casa de Roziz o meu antigo amigo dr. José Paulino com sua exm.ª esposa.

—Já se acha, de regresso da Povoia de Varzim, na sua casa o quinta em S. Fins a exm.ª sr.ª D. Joanna Lindoso.

Passem muito bem, e, queira Deus que, melhor do que eu.

Até á semana.

Pancreatio.

AUGUSTO DE CASTRO

E

GASPAR D'ABREU

Advogados

R. da Conceição, 107, 1.º (esquina da R. Augusta)—LISBOA

Pelo paiz

Conselho de ministros Propostas de lei

Reuniu ante-hontem o conselho de ministros, para tratar dos trabalhos parlamentares, sendo lidas e approvadas as seguintes propostas para apresentar ao parlamento:

Abolição do passaportes, excepto dos emigrantes; plano de organização da defesa nacional, assignada pelos ministros da guerra e marinha; plano de construção e conservação de estradas, elaborada por forma a impedir que, por livre arbitrio dos ministros, se desviem as verbas destinadas á conservação e construcção. A ultima é que tende a debellar a crise duriente.

O conselho tratou ainda de assumptos de administração.

Abertura dos lycæus

Foi expedida uma circular aos directores dos lycæus, determinando que a abertura das aulas seja no dia 16 de outubro e não no dia 1, visto que a lei alterou o regulamento de 1895, que marcava este ultimo dia.

Collegio do Espirito Santo

Recebemos o relatório do anno de 1906 d'este importante Collegio da cidade de Braga, onde se vê o largo desenvolvimento da importante casa de educação e ensino, que é hoje uma das mais consideradas do paiz.

A edição, luxuosa, honra as officinas do sr. Sousa Cruz, d'aquella cidade, um dos primeiros estabelecimentos graphicos do Minho.

Lá por fóra

Russos e Japonezes

prehendeu doze barcos japonezes pescando furtivamente. Trouxe-se combate encarniçado, morrendo 1 official e 25 marinheiros russos e 24 marinheiros japonezes.

Guerrilhas

Foi dissolvida uma guerrilha carlista que apparecera em Valis, Barcellona, regressando ao quartel as tropas que a perseguiam. Perto de Calleso formou-se uma guerrilha de 20 homens, que sustentou um tiroteio com a guarda civil, fugindo em direcção a Ostalich. Alguns presumiam que ella tinha mais de cem homens.

Comboio assaltado

Telegrapham de Vienna que o comboio especial que conduzia o principe herdeiro da corôa foi assaltado em tres estações de tracto. Dos tres gendarmes que acompanhavam o principe dois foram mortos e um ficou moribundo.

Peste?

Em Barcelona, ao descarregar-se um barco de trigo procedente da Australia, varios carregadores sentiram-se doentes, morrendo em seguida. Receia-se que seja a peste bubonica.

Dizem de Barcelona: Não se deram mais casos de peste bubonica, considerando-se a epidemia como dominada. A população mostra-se tranquilla.

Republica Argentina

O conselho de ministros decidiu apresentar ao congresso um projecto de lei que auctorise a realisação d'um plano geral para a defeza do Rio da Prata, comportando fortalezas fluctuantes e

fixas, augmento da esquadra e um contracto para construcções navaes. Parece que este contracto contém a clausula de recisão, se o ministro das relações exteriores obtiver limitação de armamento das demais republicas sul-americanas.

Em Palermo

Participam d'ali que continuam os abalos de terra em Trabia e Termini. Muitas casas apresentavam largas brechas. A população, tomada de grande panico, foge em diferentes direcções.

Um comboio de mercadorias foi precipitado no mar, em Villa Verceia, durante o terramoto.

O Episcopado francez

O «Figaro» publica uma carta do episcopado francez aos seus fieis, approvada pelo Papa, na qual os bispos expõem que é impossivel aos catholicos reconhecerem a lei da separação das igrejas e do Estado, visto ella consagrar a supremacia do poder civil sobre a igreja; convidam os fieis a unir-se em volta dos seus bispos, resistir á perseguição sem sedições nem violencias, repellir as associações não-episcopaes, catholicas sómente de nome, e consentir nos sacrificios pecuniarios necessarios para a conservação do culto.

A inauguração de uma estatua—Panico

Mistress Longworth, filha de Roosevelt, o presidente dos Estados Unidos, teve que ir ultimamente a Columbus, no Ohio, para inaugurar uma estatua em honra de Mac-Kinley.

Quando se estava para proceder á cerimonia da inauguração, o pânico de 50 mil pessoas, deixou-se apressar de tal panico, que foi impossivel sustenta-lo.

Mistress Longworth, arrastada por aquella multidão, com os vestidos rasgados, quasi que suffocada, a muito custo se salvou, refugiando-se em uma casa.

A cerimonia teve de ser suspensa.

Grande tufão

Os estragos produzidos pelo tufão de Hong-Kong são avaliados em alguns milhões de «dollars».

Dois canhoneiras e um contra-torpedeiro inglezes ficaram avariados, e uma canhoneira e um contra-torpedeiro francez encalharam.

Um contra-torpedeiro francez foi arrastado com violencia, despedaçando-se e perecendo afogados vinte individuos.

Notas locais

Camara Municipal

Sessão de 13 de janeiro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde da Fervença, Manoel Augusto de Passos, Luiz Ferraz, e Aurelio Ramos

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas as ordens de pagamento sob numeros 9.

Deliberou a Camara officiar ao sr. sub-delegado de saude neste concelho, a fim de o mesmo dar o seu parecer sobre se estão em condições de serem habitadas as casas n.ºs 16, 18, 20 e 22 da rua da Barreta e as de n.ºs

10, 12 e 14 da rua Bom Jesus da Cruz d'esta villa.

Tendo a Camara recebido um officio-circular da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes, pedindo uma relação dos pelourinhos, cruzeiros e outros quaesquer monumentos historicos ou archeologicos que existam neste concelho e registando de modo muito agradavel para esta vereação, o exemplo por ella dado de mandar reconstruir e erguer de novo o seu pelourinho, delibrou a Camara encarregar o vereador sr. Luiz Ferraz de organizar essa lista e officiar ao sr. dr. Antonio Ferraz, antigo vice-presidente d'este municipio, pedindo-lhe se digne fornecer todos os subsidios dos seus importantes estudos sobre este assumpto, a fim de satisfazer ao pedido da dita associação, o que tudo lhe deve ser comunicado.

Foi lido um officio vindo do governo civil d'este districto participando terem sido approvadas as deliberações de 18 e 25 de novembro proximo findo acerca da alienação de um predio em Barcellinhos com a clausula de esta se fazer pela citação e tramites competentes, segundo as leis de desmortisação, e acerca da taxa pela occupação temporaria de logares publicos. A Camara resolveu officiar ao sr. escrivão de fazenda d'este concelho para ser alienado o predio supra referido, visto já estar auctorizada por despacho do ministerio do reino, communicado em officio n.º 22 do governador civil, de 15 do corrente mez.

Deliberou a Camara mandar intimar o sr. Eduardo Antonio Marques, d'esta villa, para fazer demolir o seu predio em ruinas, sito na rua da Barreta, d'esta villa, ou reedifica-lo, apresentando o respectivo alçado e planta, no prazo de 15 dias, sob pena de tudo ser mandado fazer pela Camara á custa do interessado.

Mais deliberou annunciar a arrematação das terraplenagens e aqueductos na parte da rua da Barreta, que deliberou auçar, e proceder aos melhoramentos necessarios na Trave da do Matadouro, em Barcellinhos, obras estas orçadas em menos de cem mil reis cada uma.

Finalmente mais deliberou mandar restaurar e reconstruir o antigo pelourinho d'esta villa, sendo esta obra feita por administração visto demandar o emprego de artifices experimentados e de confiança—nos termos do n.º 3 do § 1.º do art. 427 do codigo administrativo.

Requerimentos

De Manoel da Costa, de Arcuzello, pedindo licença para vedar com parede o seu eirado, no lugar de: Crujos, da sua freguezia. Deferido.

De Atilio Augusto de Miranda, d'esta villa, pedindo licença para reconstruir uma casa na rua do Poço, d'esta villa. Deferido.

De Miguel Gomes da Costa, de Chava, fazendo varias declarações e pedindo que fique sem effeito qualquer intimação que lhe tenha sido feita por esta Camara e que se mantenha a licença que lhe foi concedida. Accordou a Camara manter a intimação e des'orços tomados por sua ordem, visto o requerente ter excedido a licença e apropriado abusivamente terreno do caminho publico e que seja relaxado ao poder judicial.

De Joaquim da Costa, de Sequia, pedindo licença para reconstruir umas paredes no seu predio—Bouça de Alvito e para construir uma rana da á face do caminho publico, no lugar de Alvito, da sua freguezia. Deferido.

De José de Araujo Martins, de Chorente e Delfina Furtado Martins, da mesma freguezia, participando que o caminho no lugar da Gandarilha, em Chorente, foi apertado pelos donos dos respectivos predios confinantes, e pedindo para que o alludido caminho seja alargado e concertado. Que informe o vereador sr. Alves de Faria.

De João José da Silva, de Barcellinhos, pedindo licença para vedar com parede o seu eirado, sito no lugar do Areal de Baixo, da sua freguezia. Deferido.

De João Chrysostomo Lopes Correia, de Encourados, pedindo consentimento para validar a compra d'um predio foreiro a este municipio. Deferido.

De José Gonçalves Pereira, de Quiraz, pedindo tambem consentimento para validar a compra de um predio foreiro a este municipio. Deferido.

De David Alves, de Fornellos, pedindo licença para vedar o seu predio, sito no lugar e freguezia de Villa Secca, dado que seja, previamente, o respectivo alinhamento. Deferido.

De José Antonio Leitão, de Chava, pedindo licença para reconstruir uma parede de vedação do seu eirado, do lugar da Seara, da sua freguezia. Deferido.

De Antonio José de Carvalho, de Minhotas, pedindo licença para vedar o seu campo da Seara, junto da estrada municipal, e, bem assim, para construir uma casa. Deferido.

—De Josefa da Costa Azevedo e Maria de Sousa, d'esta villa, pedindo subsidio de lactação. Deferido com 6 mezes a cada requerente.

Sessão de 27 de janeiro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. abade Antonio Paes, Luiz Ferraz, M. Passos e C. Gonçalves.

Lida e approvada a acta da sessão anterior sendo auctorizadas as ordens de pagamento sob numeros 10 a 12.

Deliberações

Deliberou annunciar a arrematação dos passeios (em guias e calcetas) na parte alargada da rua da Barreta.

Delibrou a Camara auctorisar o vereador sr. Coelho Gonçalves—incurrido do pelouro das aguas—a mandar reparar a canalisação das aguas que abastecem o chafariz da rua Faria Barbosa, d'esta villa, e, bem assim, a tratar da acquisição de uma dascente de agua que fica perto da que a Camara possui no Penedo do Ladrão.

Deliberou mais tomar de arrendamento a Manoel de Faria, d'esta villa, pelo prazo de 12 annos, a sua casa, sito no logar de Casal de Nil, da freguezia de S. Martinho de Villa Freixo, d'este concelho, para installação das escolas primarias officinaes de ambos os sexos e habitação dos respectivos professores, pela renda annual de 600000 reis.

Requerimentos

De José Luiz Gomes do Rego, de Arcuzello, pedindo licença para reconstruir uma parede em terreno inculto, no logar dos Crujos, da sua freguezia. Deferido, sob a fiscalisação do vereador sr. abade Paes.

De José Gonçalves de Castro, de Turiz, concelho de Villa Verde, pedindo licença para abrir um talho de carnes verdes, na freguezia de Viadinhos, d'este concelho. Deferido, lavrado que seja o respectivo termo.

De Maria Pereira Alves, d'Alheira e José Joaquim Alves da Silva, de Adães, requerendo subsidio de lactação. Deferido com seis mezes a cada requerente.

Fernando Ramos

De Inglaterra e França, para onde partira ha vinte dias a tratar da escolha de novidades para a proxima estação de inverno, regressou quarta-feira ao Porto este nosso presadissimo amigo, conceituado negociante n'aquella praça.

Costa Lima

Com sua virtuosa esposa e interessante filha D. Lydia, segue amanhã no expresso para Lisboa, aonde demora alguns dias, seguindo depois para o Rio de Janeiro, este nosso sympathico e prestantissimo amigo e patrio.

Temos visto partir outros muitos e estimaveis patrios, para aquelle grande paiz que é o Brazil, que ainda é para nós, os descendentes de Pedro Alvares Cabral, como que a continuação prodigiosa da terra portugueza na America, já pelas suas costumes e indole, já pelas ligações commerciaes que prendem os dois paizes, e ainda, especialmente, pela lingua que fallam e religião que professam; e, se é certo que, sempre com magua, vemos aumentarem-se todos aqueles que estimavamos, a verdade é que tambem raras vezes nos commove tão intimamente a partida d'um amigo, como agora succede com Costa Lima, a quem já nos habituamos a ver todos os dias, apreciando todos os preciosos dotes do seu caracter, delatando-nos com a franza e affabilidade do seu tracto captivante e delicado, e tendo a ventura de receber mil provas da sua affectuosa estima, por nós, que tambem lhe que oemos como um amigo muito dilecto.

Bem protestamos nós contra a sua partida, que ao menos quizeramos ver adiada por alguns mezes. Tal era o nosso desejo de o termos por cá; e nesse desejo, que significava, com o apressado devido a um cavalheiro prestimoso, o reco-

nhecimento das suas formosas qualidades de coração e, simultaneamente, a prova sincera de quanto eram apreciados e foram reconhecidos os seus serviços á nossa terra, a que elle tanto quer, n'este desejo, estavam todos os que conviviam com o nosso presadissimo amigo.

Muito activo e intelligente, sempre interessado vivamente no progresso d'esta terra, para elle tão cheia de enantos e bellezas, como outra não vê a sua alma extremamente patriota, evidenciou o sr. Antonio Xavier da Costa Lima, durante a sua curta demora cá e os seus conterraneos, a mais louvavel solicitude e de liciação pela sua terra, collaborando, valiosa e patrioticamente, na realisação das nossas festas e interessando-se, sempre devotadamente, por tudo quanto valesse beneficio para Barcellos.

De maneira que, tudo isto ponderado, attentos os seus meritos e serviços, o seu porte e convívio correctissimo, que lhe garantiram logo a consideração de todos, tudo isto pezado, com a sympathia que lhe tribuamos, imprime n'oste momento, no nosso espirito, uma commovida impressão de saudade pelo amigo que vai partir.

Que nos fique, e fica, ao menos, a esperança de que em breve voltaremos a abraçá-lo aqui, pois temos, no seu grande affecto á terra barcelloense, que o seu coração não esqueça porque d'ella guardamos as mais gratas recordações, que é a de seus paes e a da sua infancia.

Vale muito, no seu affecto paternal, com certeza, a lembrança dos filhos que, lá ao longe, estão seguindo as honrosas tradições de seu paiz e que constantemente, em longas cartas repassadas de affectuosa ternura, accendiam na alma do nosso amigo o desejo de os ver e abraçar; mas tambem vale e muito, no seu espirito, o amor á terra natal, aquelle *hurrismo* que elle sempre gentilmente pateava em conversa e em toda a parte e ainda a certeza da saudade dos seus, que ali ficam, e dos amigos que muito o prezam e estimam.

Por isso nós contamos abraçá-lo ainda talvez mais cedo do que elle mesmo cuida... E se a nós tão firmes n'esta creença que lhe dremos no momento da partida, com a certeza da nossa sympathia, um *até breve*, muito convito e muito sincero.

Ao nosso querido amigo e familia cumprimentamos affectuosamente, desejando-lhes todas as venturas e a melhor das viagens.

O sr. Costa Lima contempla com os seguintes donativos as instituições d'esta villa: ao Recolhimento do Menino Deus, 105000 réis; á Officina-Asylo do Menino Deus, 55000 réis; aos Bombeiros Voluntarios, 5000 réis; e ao Asylo dos SS. Corações de Jesus e Maria, 5000 réis.

E' mais uma generosidade do nosso estimavel patrio e amigo.

Donativo

O nosso presado amigo e patrio sr. Joaquim Dias da Cunha Barbosa, residente em S. Paulo, fez o donativo de 255000 réis á Officina-Asylo do Menino Deus, d'esta villa.

Bem haja sua ex.ª

Vindimas

Continuam em todo o concelho os trabalhos das colheitas. O tempo tem corrido quente e magnifico para estes serviços. Os lavradores

res dizem que o vinho, este anno, deve ser de primeira ordem.

Quanto a milho é que só resistiu o das terras lentas. A producção do vinho não é menos á do anno anterior.

Nomeação

O sr. Francisco José Monteiro Torres foi nomeado, definitivamente, amanuense da secretaria da Camara Municipal de este concelho.

O sur. Torres que já exercia interinamente este logar provou sempre zelosa aptidão e intelligencia no exercicio das suas funcções sendo portanto muito acertada a nomeação d'este nosso amigo, a quem felicitamos cordealmente.

Contribuições

Termina no dia 30 do corrente o praso para o pagamento voluntario de contribuições do Estado.

Por isso vão-se prevenindo os contribuintes, porque não pode haver nova prorogação.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 9; vacas 48; vitellas, 8; carneiros, 8; Porcos, 9; total, 82. Pezaram 12:457 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 138:646 rs. e á Camara 295:630 reis. Rendimento para o matadouro 52:300.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 26—as sr.^{as} D. Maria Julia Ferreira Carmo e D. Maria Candida Miranda da Silva, e os srs. commendador Manoel Joaquim Coelho Gonçalves e Julio d'Andrade Faria.

Dia 28—SS. MM. El-rei D. Carlos e a Rainha D. Amelia e o sr. Antonio Maria Vieira Ramos.

Regressou de Espinho o nosso querido e distincto amigo sr. dr. Joaquim Paes de Villas Boas.

—Tem estado ligeiramente incommodado o nosso amigo sr. Victorino Paes Moreira.

—Regressaram da Povoa os nossos patricios e amigos srs. Humberto Gonçalves, Manoel e João Passos.

—Estiveram em Ovar os nobres Viscondes de Fervença e s. cãm.^a irmã.

—Vimos aqui o sr. Pereira Cardoso, director do Banco de Portugal.

—Esteve na Apulia o sr. alferes Bacellar, sympathico official e director da carreira de tiro.

—Tem estado aqui, hospede do nosso distincto amigo sr. Visconde de Fervença, o sr. dr. Albino Pacheco, antigo deputado.

—Estiveram no Porto os nossos estimaveis amigos srs. Antonio X. da Costa Lima e João Carlos Vieira Ramos.

—Sahiu para a Povoa com sua esposa o nosso amigo sr. Manoel Augusto de Passos.

—Com sua familia está em Fão ha dias o sr. dr. Luiz de Novaes, talentoso advogado e notario n'esta comarca.

—Partiu para a sua propriedade de Alvito o nosso presado amigo sr. dr. Paulino do Valle, digno sub-delegado de saude.

—Tem passado bastante incommodada de saude, indo felizmente mellor, a sr.^a D. Anna de Lima Bandeira. Desejamos o seu completo restabelecimento.

—Está aqui o sr. Fernando de Miranda Aviz, nosso amigo e patricio e conceituado negociante no Pará.

—Regressou da Apulia com sua cãm.^a familia o sr. conselheiro Sá Carneiro.

—Esteve n'esta villa o sr. major Simas Machado, novo commandante do 3.^o batalhão d'infanteria 3.

—Está na praia da Apulia a sr.^a D. Thereza de Jesus Lima.

—Regressou da Povoa com sua cãm.^a familia o sr. Visconde de Godim.

—Com sua illustre familia regressou d'Apulia a esta villa o nosso respeitavel amigo sr. dr. Antonio Ferraz, distincto clinico.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de 25 p. c.

ANNUNCIOS

Despedida

Ao partir de novo para o Rio de Janeiro, despedimo-nos de todos os cavalheiros e exm.^{as} familias, que durante a nossa estada aqui nos honraram com as suas relações e estima, offerecendo n'aquella Capital os nossos prestimos.

Barcellos, 22 de setembro de 1906.

Antonio Xavier da Costa Lima e familia.

Aos lavradores do concelho de Barcellos

Adubo para todas as culturas

GUANO DE CARANGUEIJO—O mais rico adubo do mercado portuguez, para TODAS as culturas. Muito azotado, muito phosphatado. Excelente para horta, pomar, cereaes, forragens, videiras, etc. Se quizerem bons nabaes, bons centeios e bons trigos, estrumem com este adubo.

Agente da fabrica em Barcellos, o sr. João Podrigues de Faria, que distribue todas as instruções e recebe encomendas.

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara

Aluguer a 50 e 100 rs. a hora. Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material. Azenha da Ponte—Barcellinhos.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca- pesas marimonias, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.^o

LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria.

Rua do Ouro, 158

a 164

Telephone, 943—LISBOA

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editoria da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A B C

DA

Agricultura

Memorandum bi-semanal

A melhor publicação no genero que se publica no paiz.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Aguas Mineraes de Eirôgo BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas AZOTADAS e SULFUROSAS, sem rivais na cura de mui as doencas da pelle e rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore. Igualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene.

CAIXA POSTAL para correspondencia diaria dos srs. banhistas. Mercearia muito bem sortida, aonde se encontram á venda magnificos vinhos verdes e maduros.

Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysegono Correia—BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

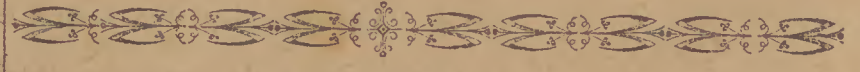
Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hydio Vieira Ramos

(Commenciante de fazendas de lã e algação—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanellas, baetas, cotins, panos crus, moíns, riscados, cobertores, etc. etc.



Annuario do districto de Braga

Commercial, industrial, agricola, burocratico, biographio, descriptivo e chorographico

Para 1906

Dirigido por LAURINDO COSTA

Edição illustrada—Um grosso volume de cerca de 500 paginas, impresso em bom papel, 500 rs. Pelo correio, 550 rs. Empreza Editora de «A Folha do Minho»—BRAGA.

Encyclopedia

das Familias

Publicação scientifica illustrada

Assigna-se na Empreza Lucas-Filho

LISBOA

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUGASAKU

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional»—2.º anno da sua
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figuerinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Mancel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)